

Um terço dos jovens licenciados procura emprego há seis meses

Trinta por cento dos recém-licenciados em 1985 continuavam à procura do primeiro emprego seis meses após a conclusão do curso — denunciou ontem um dirigente da CGTP-Intersindical.

Rosa Maria Marques falava na reunião Internacional sobre as condições de trabalhadores dos quadros técnicos em que participam organizações sindicais de sete países. Ele disse que «o ensino português não tem em conta os empregos existentes e as necessidades de desenvolvimento do país».

Esta dirigente sindical revelou, ainda, que em 1983 «apenas 36 por cento dos jovens diplomados que concluíram cursos nesse ano se formaram em áreas técnicas, incluindo já a medicina e as ciências paramédicas».



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dia

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30
- 31

mercado de trabalho

